



SINTOMAS RESPIRATÓRIOS PREVALENTES EM PACIENTES HOSPITALIZADOS COM COVID-19

Andressa dos Santos Ferreira, discente do Curso de Enfermagem, Integrante do LACIN, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Ane Gabrielle Muniz, discente do Curso de Enfermagem, Integrante do LACIN, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguai

Josefine Busanello, docente, Líder do LACIN, Universidade Federal do Pampa

Ana Paula de Lima Escobal, docente, Universidade Federal de Pelotas, Vice Líder do LACIN

Lucas Pitrez da Silva Mocellin, docente, Universidade Federal do Pampa

Jenifer Harter, docente, Universidade Federal do Pampa

E-mail primeiro autor: andressaferreira.aluno@unipampa.edu.br

O Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) é o agente causador da doença infectocontagiosa Coronavírus Disease 2019 (COVID-19) que pode desencadear sintomas leves, moderados ou graves, podendo necessitar ou não de hospitalização. A contaminação com o vírus dá-se pela dispersão de aerossóis que invadem o sistema respiratório. A sintomatologia da COVID-19 inclui principalmente sintomas respiratórios, e outras manifestações clínicas associadas às lesões significativas também em outros órgãos como: coração, rins e fígado. Busca-se identificar os sintomas respiratórios prevalentes em pacientes internados com COVID-19 em um hospital da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. O presente estudo está vinculado a pesquisa matricial intitulada Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes com COVID-19 e fatores relacionados ao óbito e a assistência hospitalar aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Unipampa parecer número 4.062.712, de 1 de junho de 2020. Estudo transversal e descritivo, realizado em um Hospital da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul, a partir da análise de 189 prontuários de pacientes avaliados em emergência COVID-19 em um hospital do interior do Rio Grande do Sul no período de maio de 2020 a fevereiro de 2021. Os dados foram submetidos a análise descritiva e distribuição de frequência no SPSS. O referido projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), sob parecer número 4.058.793, em 29 de maio de 2020, CAAE 12236819.00000.5323. A pesquisa segue os procedimentos éticos previstos na legislação envolvendo seres humanos. Considerando os dados analisados, evidenciou-se que os sintomas respiratórios prevalentes foram: dispnéia (81%), tosse (50,2%), saturação abaixo de 90% (46,4%), taquipnéia (8,9%), dor de garganta (8,4%), coriza (5%). O trato respiratório superior é a porta de entrada do vírus danificando as barreiras naturais de proteção do indivíduo infectado, porém quando há envolvimento do parênquima pulmonar, pelo processo inflamatório, causa importantes alterações na fisiologia respiratória como distúrbios de ventilação e perfusão, redução da complacência pulmonar e aumento do trabalho ventilatório que resulta em taquipnéia e dispnéia, troca de gases prejudicada e obstrução do fluxo de ar. A ansiedade e o medo podem acentuar esses sintomas, especialmente pela percepção social frente a alta mortalidade da COVID-19. O suporte de oxigenoterapia e suporte ventilatório são essenciais para o tratamento do paciente com COVID-19. Contudo, também é necessário suporte emocional, considerando os desfechos da doença, a necessidade de internação em unidade de terapia intensiva e o medo de procedimentos invasivos, como a intubação, que aumenta as possibilidades de internação e agravamento.

Agradecimentos: Agradecimento a Programa de desenvolvimento acadêmico (PDA) 2021, UNIPAMPA.

Palavras-chave: Coronavírus, COVID-19, infecção respiratória